



BALANÇO SOCIAL 2014

AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, IP



FICHA TÉCNICA

Título: Balanço Social 2014 da Agência para a Modernização Administrativa, I.P.

Autoria: Equipa de Recursos Humanos

Aprovação: Conselho Diretivo da Agência para a Modernização Administrativa, I.P.

Data de edição: Março 2014

Versão 0.1

AMA, I.P. - Agência para a Modernização Administrativa, I.P.
Presidência do Conselho de Ministros

Rua Abranches Ferrão, 10 3º G
1600 - 001 Lisboa
Telefone: +351 21 723 12 00
Fax: +351 21 723 12 00
www.ama.pt

ÍNDICE

Nota Introdutória	5
1 - Recursos Humanos	6
1.1. Efetivos	6
1.2. Efetivos por escalão etário e gênero	9
1.3. Efetivos por antiguidade	10
1.4. Efetivos por nível de escolaridade	11
1.5. Trabalhadores portadores de deficiência	13
1.6. Admissões e regressos	13
1.7. Saídas	14
1.8. Modalidades de horários de trabalho	15
1.9. Trabalho extraordinário	15
1.10. Ausências ao trabalho	16
2 - Encargos com Pessoal	18
2.1. Remunerações mensais ilíquidas	18
2.2. Encargos com pessoal	20
2.3. Suplementos remuneratórios	21
2.4. Encargos com prestações sociais	22
3 - Segurança e Saúde	23
3.1. Acidentes de trabalho e incapacidades	23
3.2. Atividades de segurança e saúde no trabalho	23
4 - Formação Profissional	24
4.1. Ações de formação profissional	24
4.2. Participações em ações de formação	25
4.3. Despesas anuais	26
5 - Relações Profissionais	28
6 - Disciplina	28

7 - Notas finais	30
Indicadores de gestão	31
Perfil do(a) trabalhador(a) da AMA, I.P.....	32
 Anexo	 33

NOTA INTRODUTÓRIA

O balanço social (BS) constitui, a par do plano e do relatório de atividades, um imprescindível instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos, que visa uma maior eficiência, qualificação e transparência nos serviços e entidades que integram a Administração Pública.

O BS da Agência para a Modernização Administrativa, I.P. (doravante AMA, I.P.), foi elaborado nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, diploma que regulamenta a elaboração do balanço social na Administração Pública, seguindo as orientações transmitidas pela Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) e utilizando, para o efeito, o formulário disponibilizado na sua página institucional.

O tratamento estatístico facultado por este instrumento de gestão, fundamentado na análise dos dados relativos ao ano de 2014, permite avaliar o desempenho social da AMA, I.P., e o desenvolvimento do seu capital humano, possibilitando, ainda, com base nos indicadores que se disponibilizam, uma melhor compreensão da organização, comportamento e cultura, que poderão contribuir para a definição de estratégias a adotar no futuro.

Para melhor percepção da realidade subjacente, esclarece-se que a AMA, I.P., no que concerne à Direcção de Desenvolvimento da Rede de Atendimento e à Direcção de Gestão de Atendimento, é equiparada a uma entidade pública empresarial, pelo que internamente coexistem dois regimes jurídicos de trabalho, o do contrato de trabalho em funções públicas e o regime do contrato individual de trabalho.

Março de 2015

1 - RECURSOS HUMANOS

1.1. EFETIVOS

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculaço e gnero

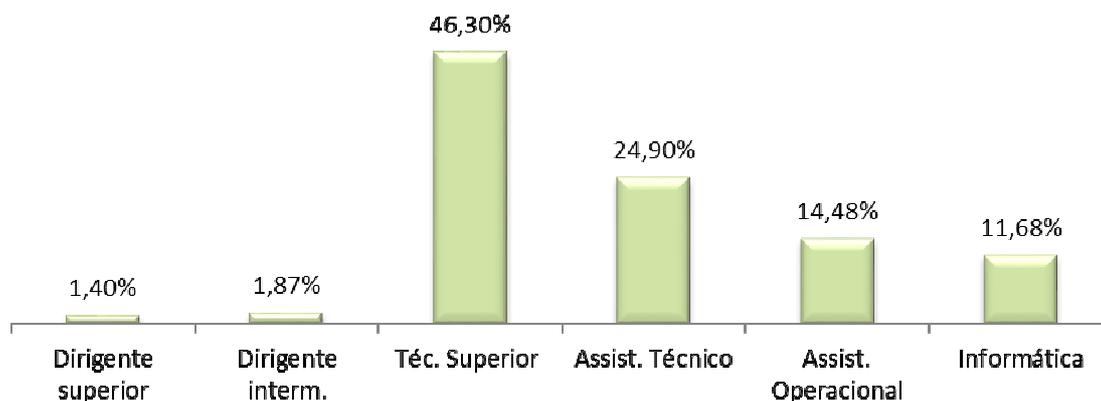
	CTFP por tempo indetermin.		CTFP a termo incerto		Comissõ Serviço ao abrigo LTFP		CIT ao abrigo do CT		Comissõ Serviço ao abrigo CT		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau					1						1		1
Dirigente superior de 2.º grau					1	1					1	1	2
Dirigente Intermédio de 1.º grau					1	1					1	1	2
Dirigente intermédio de 2.º grau					1	1					1	1	2
Técnico superior	16	36	1	3			18	17	4	4	39	60	99
Assistente técnico	1	18					7	26			8	44	52
Assistente operacional	7	24									7	24	31
Informático	17	8									17	8	25
Total	41	86	1	3	4	3	25	43	4	4	75	139	214

A AMA, I.P., em 31 de dezembro de 2014, registava um total de 214 efetivos, cuja distribuço por grupo/cargo/categoria, segundo a modalidade de vinculaço e gnero é a que se encontra refletida no quadro supra.

Foi na modalidade de vinculaço do contrato de trabalho em funçoes pblicas por tempo indeterminado onde se concentrou o maior nmero de trabalhadores, 127, com peso de 59,34%, seguido da modalidade do contrato individual de trabalho, com peso substancialmente inferior, 31,77% (68 trabalhadores).

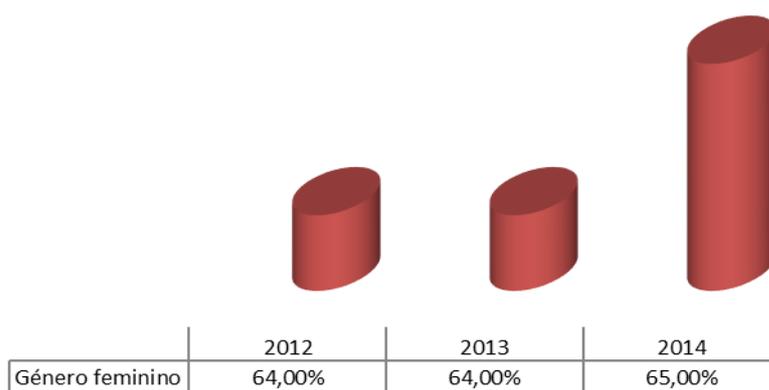
No que se refere à distribuço dos efetivos por grupo/cargo/carreira, retira-se do grfico seguinte que a carreira onde se concentra o maior nmero de efetivos é a de técnico superior (46,30%), seguida da carreira de assistente técnico (24,90%).

Gráfico 1: Distribuição dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira



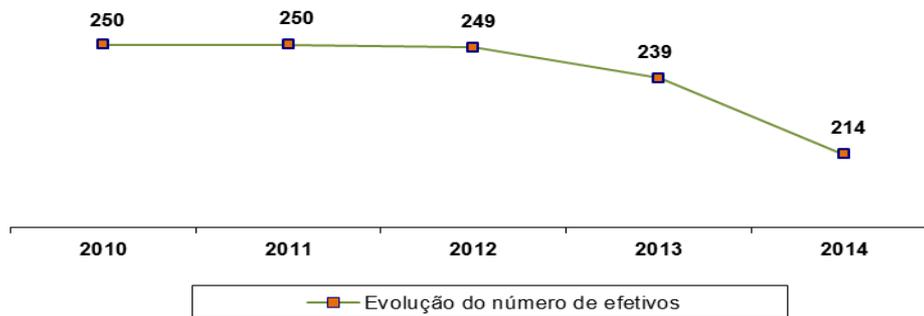
Relativamente à distribuição dos trabalhadores por género, à semelhança dos anos anteriores, observa-se que a população laboral da AMA, I.P., continua a ser maioritariamente feminina, representando no ano em análise 65% do total dos efetivos.

Gráfico 2: Evolução do género feminino nos últimos 3 anos



Comparando a evoluão dos efetivos nos últimos 5 anos, constata-se a tendêcia de reduão verificada a partir do ano de 2012, fruto das polítics de reduão para a Administração Pública assumidas ao nível governamental.

Gráfico 3: Evoluão dos efetivos nos últimos 5 anos

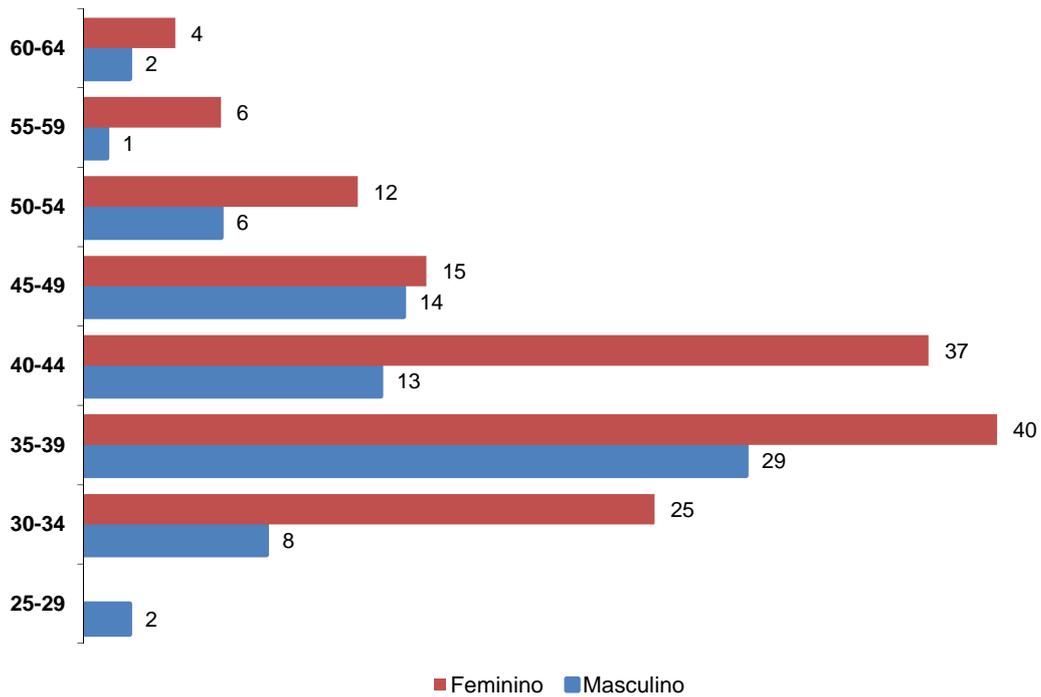


Nota-se, porém, que futuramente esta tendêcia poderá vir a inverter-se, face às inúmeras atribuiões e competêcias¹ atualmente cometidas por lei à AMA, I.P..

¹ Designadamente as previstas no Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, que aprova um conjunto de medidas de simplificação e modernização administrativa, procedendo à primeira alteraão ao Decreto-Lei n.º 4/97, de 9 de janeiro e à terceira alteraão ao Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, e o Decreto-Lei n.º 74/2014, de 13 de maio, Estabelece a regra da prestaão digital de serviços públicos, consagra o atendimento digital assistido como seu complemento indispensável e define o modo de concentraão de serviços públicos em Lojas do Cidadão.

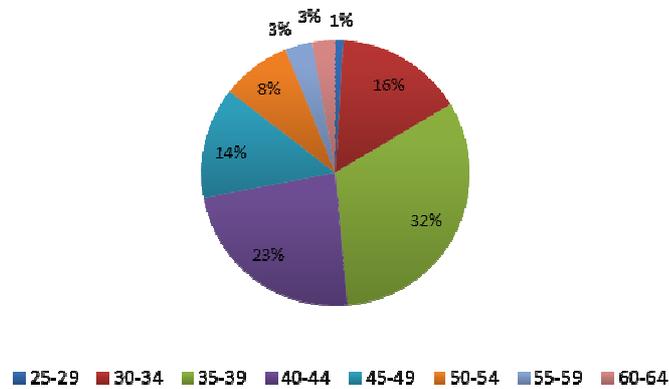
1.2. EFETIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO

Gráfico 4: Distribuição dos trabalhadores por escalão etário, segundo o género



Em 31 de dezembro de 2014, no que se refere à estrutura etária, os escalões mais representativos eram os dos 35-39 anos de idade, integrando 69 dos 214 trabalhadores (32%), sendo a carreira de técnico superior a mais representativa deste escalão etário, com 33 trabalhadores, seguido do escalão 40-44, com 50 trabalhadores (23%).

Gráfico 5: Distribuição percentual dos trabalhadores por escalão etário

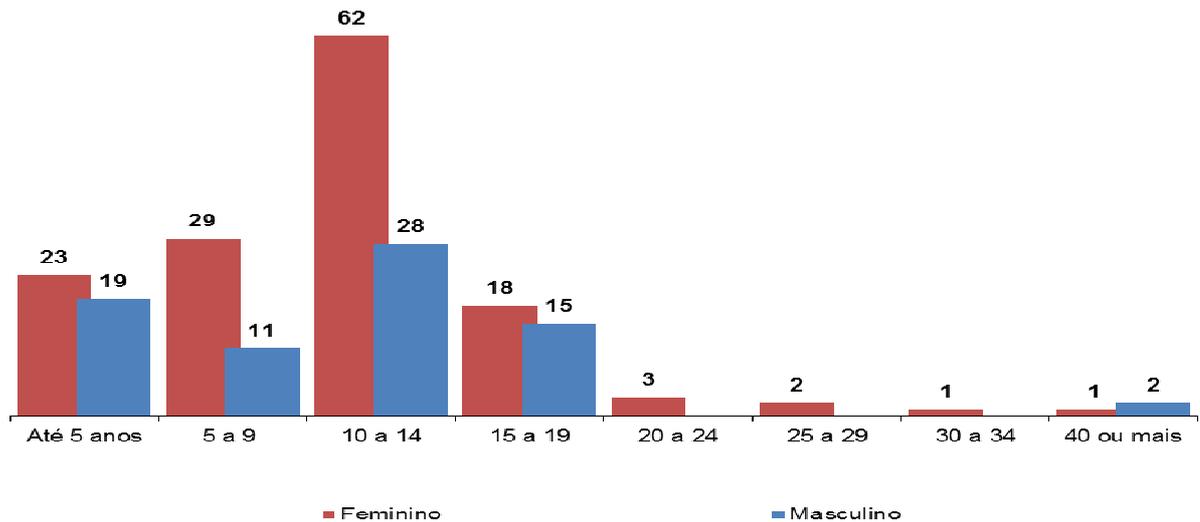


Destaca-se que a média etária na AMA, I.P., situa-se nos 41,27 anos.

1.3. EFETIVOS POR ANTIGUIDADE

Os 214 trabalhadores que se encontravam em exercício de funções na organização estavam distribuídos por escalões de antiguidade e género, conforme o gráfico seguinte.

Gráfico 6: Distribuição dos trabalhadores segundo a antiguidade e gnero



Da análise à estrutura das antiguidades, verifica-se que o intervalo compreendido entre 10-14 anos é o que concentra maior número de trabalhadores (90), seguido do até 5 anos (42) e dos 5-9 anos (40).

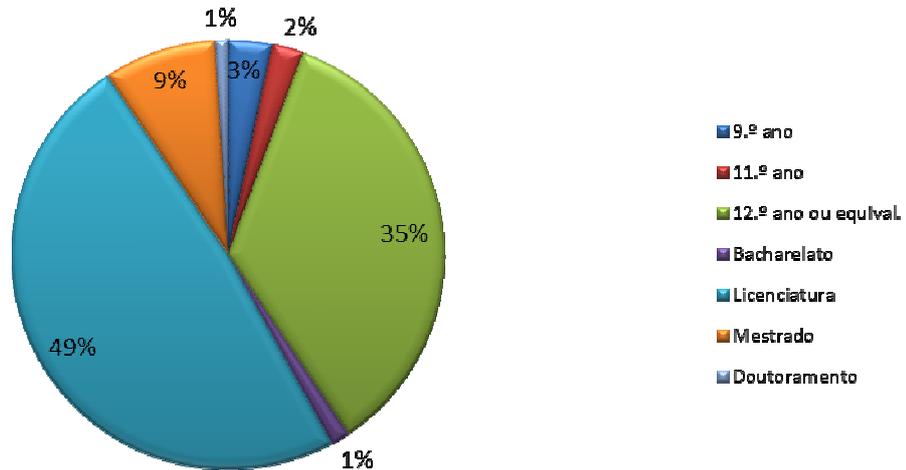
Destaca-se que 132 dos efetivos (61,68%) têm mais de 10 anos de antiguidade.

Sublinha-se, ainda, que o gnero feminino é superior em todos os escalões etários, com exceção do escalão 40 ou mais anos.

1.4. EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

O nível de escolaridade dos trabalhadores a 31 de dezembro de 2014 repartia-se da seguinte forma:

Gráfico 7: Distribuição dos trabalhadores por nível de escolaridade

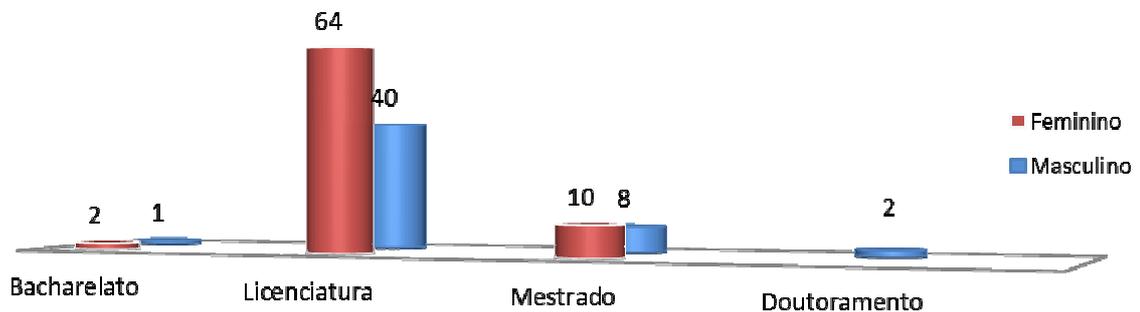


No âmbito das habilitações literárias, como se evidencia no gráfico anterior, o grau académico mais representativo é o da licenciatura, detido por cerca de 49% dos trabalhadores da AMA, I.P., seguido do 12.º ano de escolaridade com 35%.

Apesar do maior número de licenciados se concentrar na carreira de técnico superior, no entanto, existem licenciados em todos os grupos/cargos/carreiras.

No que se refere à Taxa de Formação Superior, o gráfico seguinte ilustra a predominância do género feminino, tendência apenas invertida no que respeita ao doutoramento em que ambos os trabalhadores que detêm o título de Doutor são do género masculino.

Gráfico 8: Distribuição dos trabalhadores com formação superior, segundo o género



1.5. TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Em 31 de dezembro de 2014 apenas existia 1 trabalhador, do género feminino, portador de deficiência.

1.6. ADMISSÕES E REGRESSOS

Durante o ano em análise registaram-se 3 admissões e regressos. As admissões resultaram de processos de mobilidade interna de 2 técnico superiores para a AMA, I.P., e o regresso deveu-se à cessação de comissão de serviço em que se encontrou 1 técnico superior da AMA, I.P..

Quadro 2: Distribuição dos trabalhadores admitidos e regressados por grupo/cargo/carreira e género, segundo a modalidade de ocupação do posto de trabalho

Grupo/cargo/carreira Modalidade de admissão ou regresso	Mobilidade interna		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior	1	1	1		2	1	3
Total	1	1	1		2	1	3

1.7. SAÍDAS

Durante o ano de 2014 foi registada a saída de 13 trabalhadores, todos da carreira de técnico superior.

O motivo de saída com maior expressão foi o das *outras situações*², na qual se enquadram as situações de licenças sem vencimento (2), admissão em procedimento concursal (2) e despedimento por motivo imputável ao trabalhador (1), na sequência de processo disciplinar.

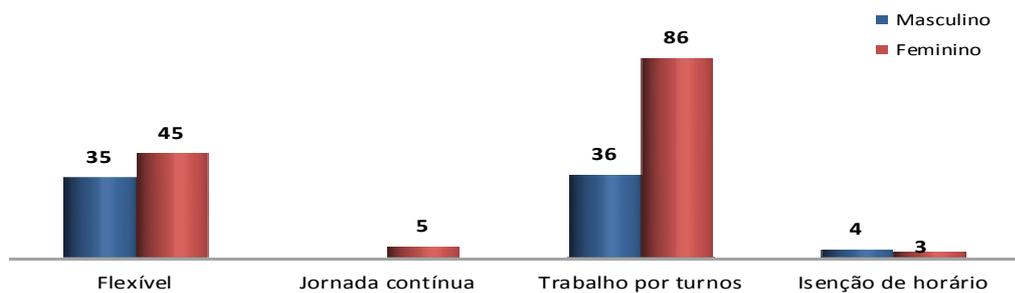
Quadro 3: Contagem das saídas dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira e género, segundo o motivo

Grupo/cargo/carreira Motivos de saída (durante o ano)	Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Mobilidade		Cedência		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior		3	2	1	1		5	1	8	5	13
Total		3	2	1	1		5	1	8	5	13

² Assim qualificado nos mapas de preenchimento obrigatório, elaborados pela DGAEP.

1.8. MODALIDADES DE HORÁRIOS DE TRABALHO

Gráfico 9: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género



A modalidade de horário mais praticada neste serviço é a do trabalho por turnos, pela qual se regem 57% do trabalhadores.

Esta modalidade de horário de trabalho é praticada pelos trabalhadores afetos às Lojas do Cidadão e de Empresa, bem como pela Equipa de Service Desk.

Os trabalhadores que exercem funções na sede praticam, na sua esmagadora maioria, a modalidade de horário de trabalho flexível, com obrigatoriedade de cumprimento das plataformas fixas (10h00m às 12h00m e 14h30m às 17h00m).

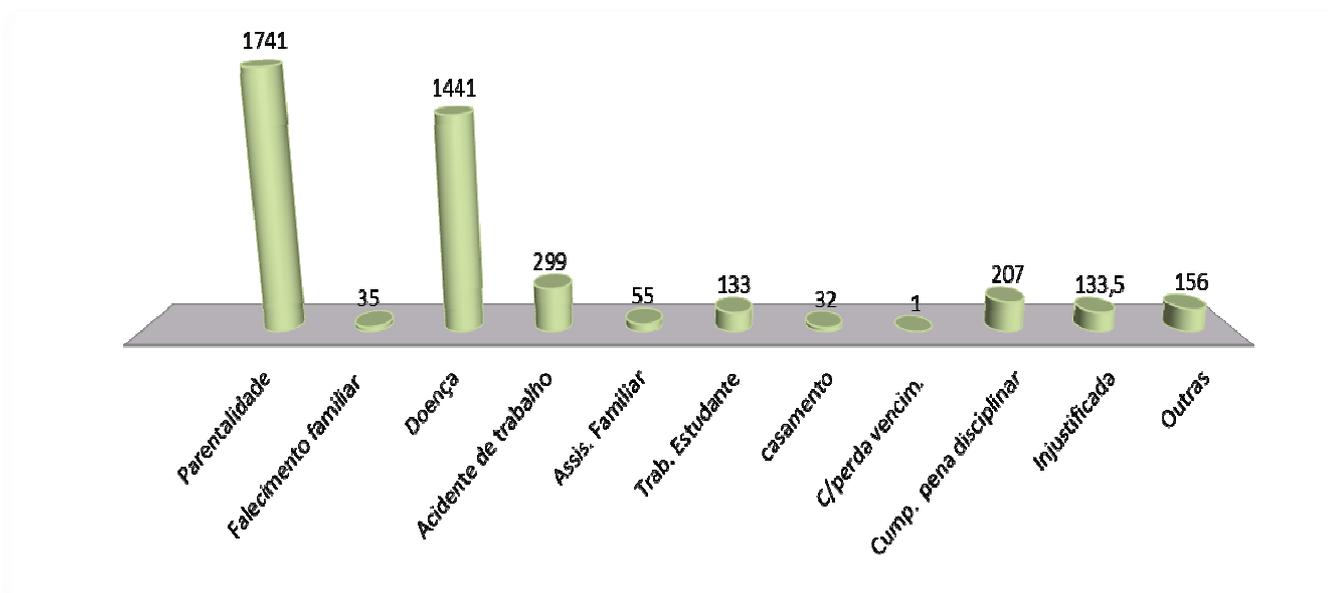
1.9. TRABALHO EXTRAORDINARIO

Durante o ano de 2014 foram realizadas por 1 assistente técnico e 1 assistente operacional 931 horas de trabalho extraordinário, o que comparativamente com o ano transato corresponde a uma redução de 52 horas.

1.10. AUSÊNCIAS AO TRABALHO

No decorrer do ano de 2014 registaram-se 4.233,5 dias de ausência ao trabalho, distribuídas de acordo com o gráfico infra.

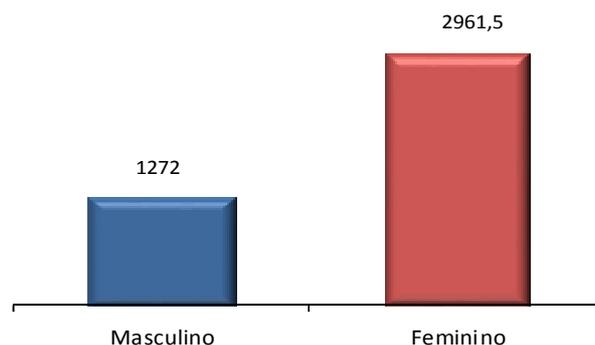
Gráfico 10: Contagem dos dias de ausência ao trabalho segundo o motivo



As situações que originaram o maior número de ausências foram as por motivo de parentalidade (1741 dias), seguidas das faltas por motivo de doença (1441 dias).

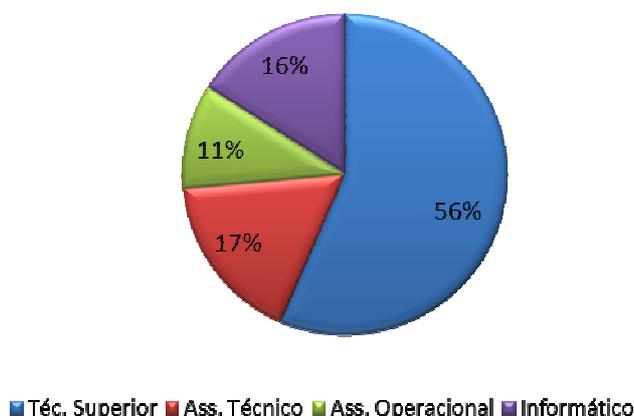
No que se refere às ausências por género, o feminino registou 70% do total das ausências.

Gráfico 11: Distribuição das ausências, por género



O gráfico seguinte representa a distribuição das ausências por grupo/cargo/carreira, podendo-se verificar que o grupo profissional técnico superior foi aquele cujas ausências ao trabalho apresentou uma maior incidência (56%), seguido do assistente técnico (17%).

Gráfico 12: Distribuição das ausência por grupo/cargo/carreira

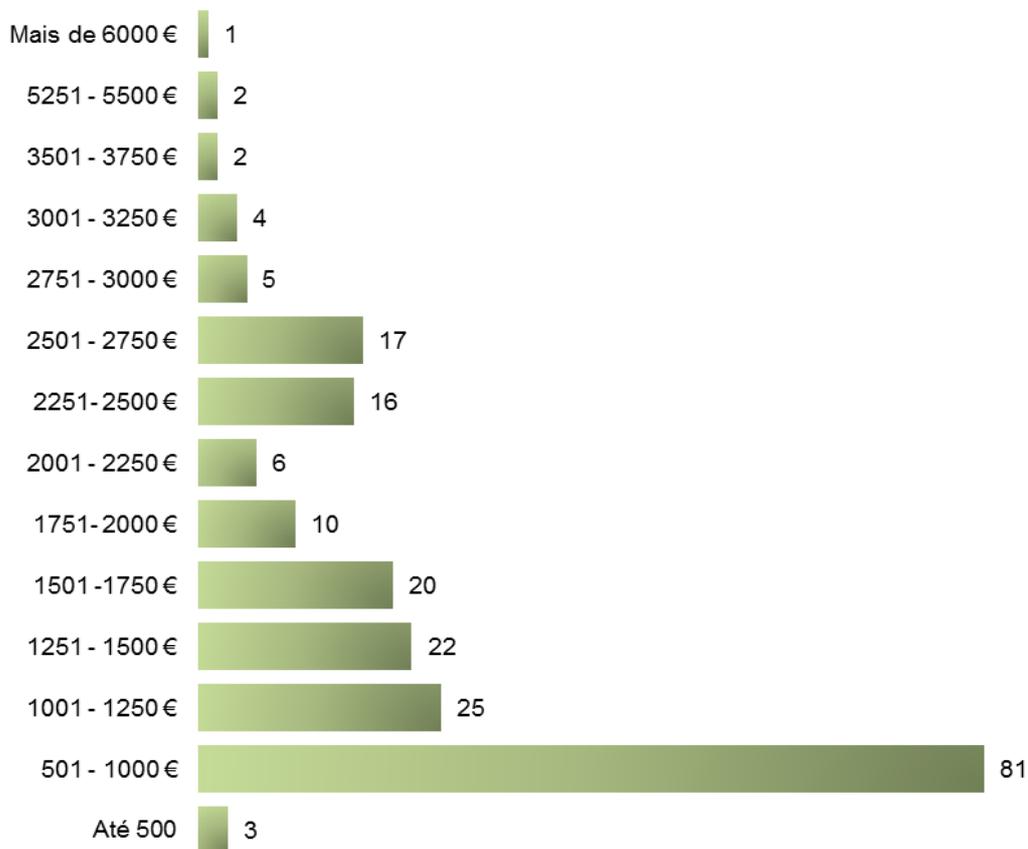


2 - ENCARGOS COM PESSOAL

2.1. REMUNERAÇÕES MENSAIS ILÍQUIDAS

No gráfico infra está considerada a estrutura remuneratória dos efetivos da AMA, I.P., com referência a 31 de Dezembro de 2014.

Gráfico 13: Distribuição dos trabalhadores por escalão remuneratório

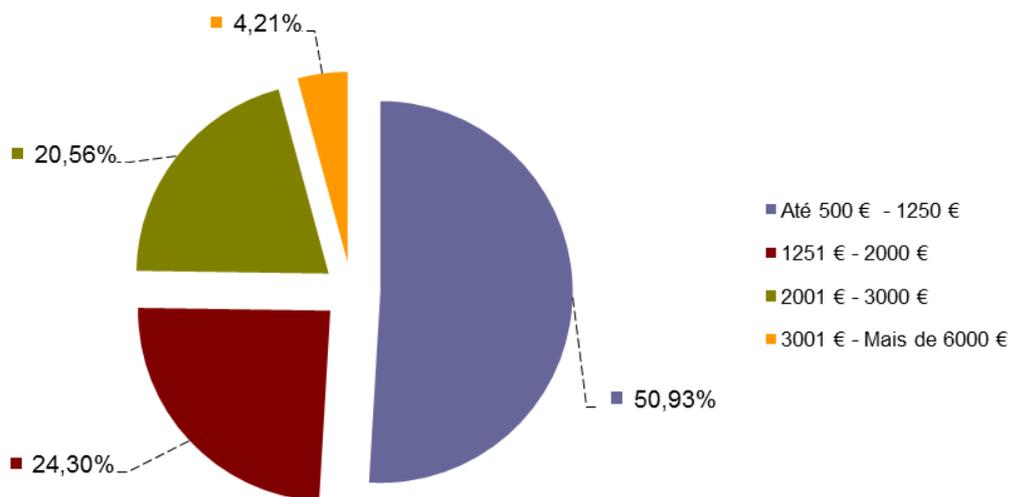


As remunerações ilíquidas dos efetivos da AMA, I.P., situaram-se entre os escalões remuneratórios até 500€ e mais de 6000€.

O escalão remuneratório que concentra o maior número de trabalhadores é o compreendido entre 501-1000€, com 81 trabalhadores, seguido do escalão 1001-1250€, com 25.

Da leitura do gráfico infra constata-se que 50,93% das remunerações ilíquidas mensais eram inferiores a 1250€ e que 24,30% se situam no intervalo entre 1501€ - 2000€, o que permite concluir que 75,23% dos trabalhadores do AMA, I.P. detêm remuneração ilíquida inferior a 2000€.

Gráfico 14: Estrutura remuneratória



Relativamente aos leques salariais³, o quadro abaixo apresenta as remunerações mínimas e máximas, por género, donde se pode concluir que o leque salarial feminino é de 11 e o masculino de 9.

³ Maior remuneração base ilíquida/Menor remuneração base ilíquida

Quadro 4: Remuneração mínima e máxima, em euros, por género

Remuneração (€)	Euros	
	M	F
Mínima (€)	731,68 €	478,87 €
Máxima (€)	6 850,13 €	5 480,10 €

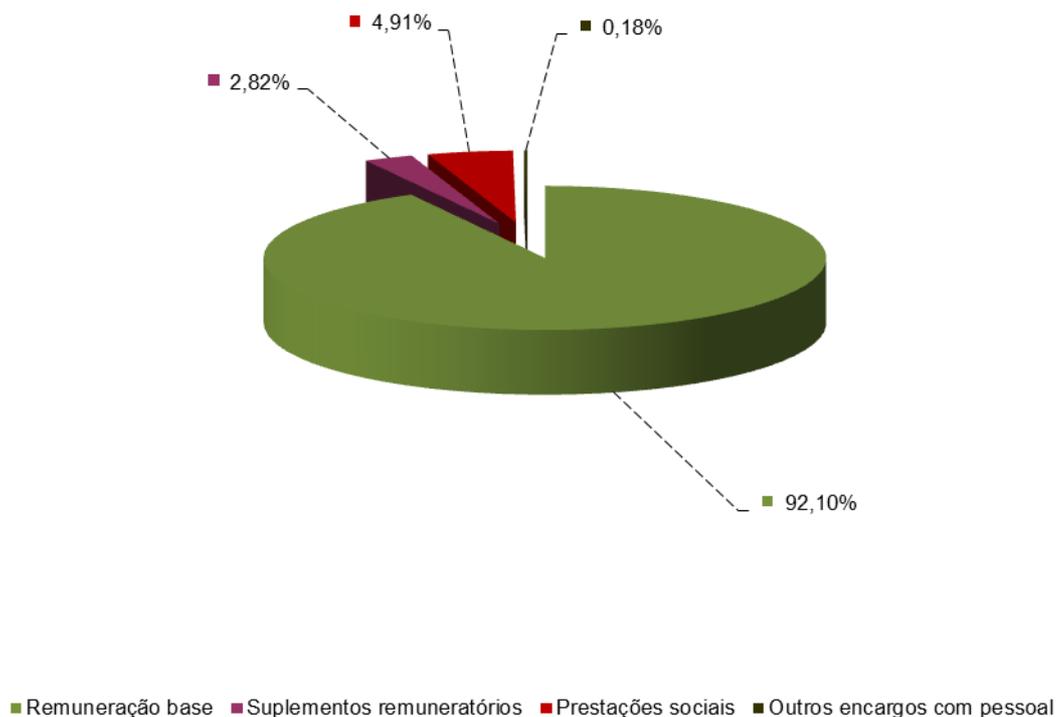
2.2. ENCARGOS COM PESSOAL

No que se refere aos encargos remuneratórios com os trabalhadores da AMA, I.P., verificou-se que foi despendida a quantia total de 4.787 887,06€, assumindo a despesa com a remuneração base o maior peso, 92,5% do total desses encargos.

Quadro 5: Encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	4. 409 702,24 €
Suplementos remuneratórios	134. 864,46 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	234. 857,87 €
Outros encargos com pessoal	8 462,49 €
Total	4. 787 887,06 €

Gráfico 15: Distribuição dos encargos anuais



2.3. SUPLEMENTOS REMUNERATÓRIOS

A AMA, I.P., em 2014, assumiu 134.864,46€ em encargos com suplementos remuneratórios, sendo a rúbrica despesas de representação, devida pelo exercido de cargos dirigentes, a que atingiu o maior peso.

Quadro 6: Encargos com suplementos remunerat3rios

Suplementos remunerat3rios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	4 816,82 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	28,79 €
Abono para falhas	1 015,63 €
Ajudas de custo	21 890,49 €
Representa33o	93 190,29 €
Secretariado	2 538,94 €
Outros suplementos remunerat3rios	11 383,50 €
Total	134 864,46 €

2.4. ENCARGOS COM PRESTA33ES SOCIAIS

No que se refere aos encargos a t3tulo de presta33es sociais, a sua distribu33o verificou-se em 2 r3bricas.

Quadro 7: Encargos com presta33es sociais

Presta33es sociais	Valor (Euros)
Subs3dios no 3mbito da prote33o da parentalidade (maternidade, paternidade e ado33o)	4 399,46 €
Subs3dio de refe33o	230 458,41 €
Total	234 857,87 €

3 - SEGURANÇA E SAÚDE

3.1. ACIDENTES DE TRABALHO E INCAPACIDADES

No ano em análise ocorreu 1 acidente de trabalho, *in itinere*, de que resultaram 299 dias de ausência ao trabalho por parte da trabalhadora acidentada.

Desta ocorrência resultou uma incapacidade temporária absoluta para o trabalho, que se traduziu na impossibilidade temporária da sinistrada de comparecer ao serviço por não se encontrar apta para o exercício das suas funções.

3.2. ATIVIDADES DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

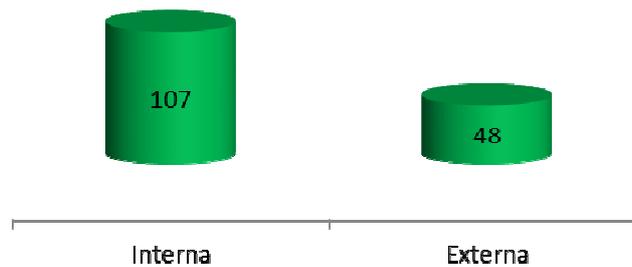
Em cumprimento da legislação em vigor, a AMA, I.P., iniciou um conjunto de atividades tendentes ao cumprimento das medidas de política de segurança e saúde no trabalho, designadamente a implementação da medicina no trabalho, tendo sido investido, para o efeito, o montante de 1900,00€, durante o ano de 2014.

4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

4.1. AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

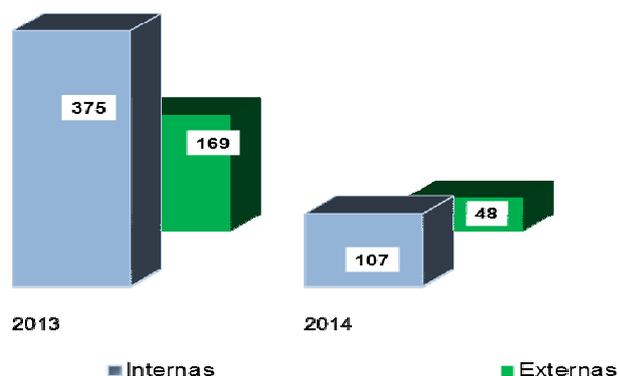
No ano em análise verificaram-se 155 participações em ações de formação profissional de componente interna e externa.

Gráfico 16: Participações em ações de formação por tipo



O que denota um decréscimo das participações quer em ações de formação de componente interna quer externa, com menos 389 participações que no ano transato.

Gráfico 17: Participações em ações de formação por tipo, anos de 2013 e 2014



4.2. PARTICIPAÇÕES EM AÇÕES DE FORMAÇÃO

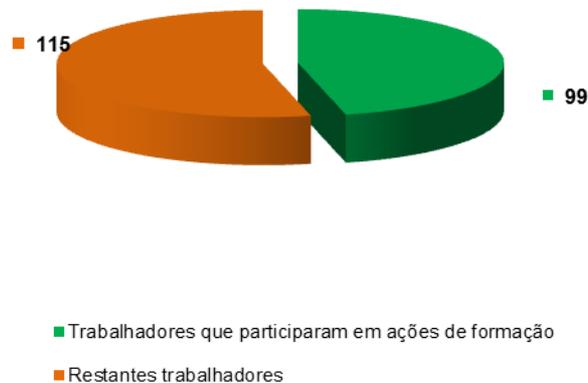
À semelhança do que se verificou em 2013, o maior número de participações em ações de formação ocorreu na carreira de técnico superior, com um total de 62 participações, seguido da carreira de assistente técnico com 58 participações.

Quadro 8: Participações e participantes por grupo/cargo/carreira

Cargo/carreira	N.º de participações	N.º de participantes
Dirigente superior	1	1
Dirigente intermédio	3	3
Técnico superior	62	40
Assistente técnico	58	41
Assistente operacional	26	12
Informático	5	2
TOTAL	155	99

De destacar que dos 214 efetivos da AMA, I.P., 99 frequentaram ações de formação, o que corresponde a 46,26% do total dos trabalhadores.

Gráfico 18: Número de participações em ações de formação



O total de horas despendidas em formação foi de 9382, tendo o maior número incidido na carreira técnica superior com 3477, seguida da carreira de assistente técnico com 3195 horas, e da carreira de assistente operacional com 2372 horas. Os restantes grupos e cargos apresentam valores pouco expressivos.

4.3. DESPESAS ANUAIS

O investimento em ações de formação cifrou-se em 16.941,78 €.

Comparativamente com 2013 constata-se pela leitura do quadro que se segue que no ano em análise houve uma redução significativa quer do número de participações, quer das despesas com ações de formação.

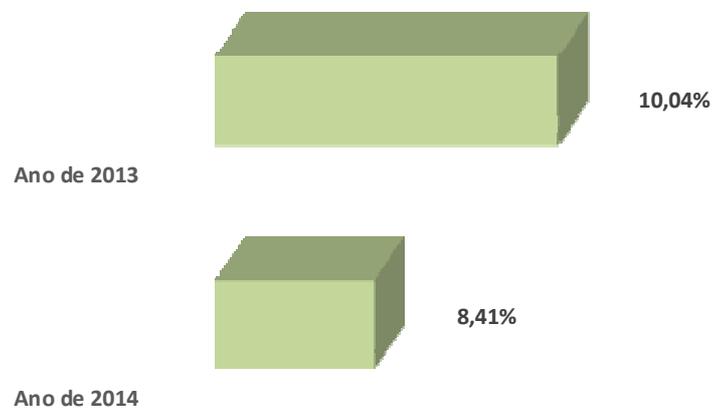
Quadro 9: Evoluão das participaões em aões de formaão e respetivo investimento

	2013		2014		Variaão face a 2013	
	Participaões	Despesas	Participaões	Despesas	Participaões	Despesas
Aões internas	375	26.040,52 €	107	7.870,28 €	-268	-18.170,24 €
Aões externas	169	8.582,50 €	48	9.071,50 €	-121	-489,00 €
Total	544	34.623,02 €	155	16.941,78 €	-389	-18.659,24 €

5 - RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Em 2014, do total dos 214 efetivos, 18 eram sindicalizados, o que revela uma diminuiço de trabalhadores sindicalizados face ao ano de 2013.

Gráfico 19: Taxa de sindicalizaço nos últimos 2 anos



6 - DISCIPLINA

Quanto à disciplina, o quadro infra reflete o número de processos instaurados no ano de 2014 e os transitados do ano anterior, e respetivas sançoões.

Quadro 10: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	1
Processos instaurados durante o ano	1
Processos decididos - total:	2
* Suspensão	1
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador	1

O quadro seguinte ilustra ainda o comparativo em matéria disciplinar nos últimos 3 anos, onde se observa uma redução quanto ao número de processos instaurados, verificando-se, no entanto, que em 2014 foram aplicadas as sanções disciplinares mais gravosas, a suspensão e o despedimento por facto imputável ao trabalhador.

Quadro 11: Comparativo dos últimos 3 anos em matéria disciplinar

Disciplina	2012	2013	2014
Processos transitados do ano anterior	4	1	1
Processos instaurados durante o ano	3	1	1
Processos transitados para o ano seguinte	1		
Processos decididos - total:	7	0	2
* Arquivados	4		
* Repreensão escrita	2		
* Multa	1		
* Suspensão			1
* Demissão			
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador			1
* Cessaço da comissáo de serviço			

7 - NOTAS FINAIS

No ano de 2014 manteve-se a tendêcia já verificada nos últimos anos de decréscimo do número de trabalhadores da AMA, I.P., passando dos 239 em 2013 para 214.

A população laboral da AMA, I.P., continua a ser maioritariamente feminina, representando no ano em análise 65% do total dos efetivos.

Relativamente à média das idades dos trabalhadores, de notar que, desde 2012, se vem verificando a tendêcia de aumento, situando-se no ano em análise nos 41,27 anos ao invés dos 40,24 e 39,63 atingidos em 2013 e 2012, respectivamente.

A taxa de habilitação superior⁴ registou um crescimento, face ao ano de 2013, tendo passado de 58,57% para 59,34%.

De destacar que, apesar do maior número de licenciados se concentrar na carreira de técnico superior, no entanto, existem licenciados em todos os grupos/cargos/carreiras.

Complementa-se o presente documento com um conjunto de indicadores de gestão, referentes aos últimos 3 anos, que retratam, em parte, a evolução dos recursos humanos, e, finalmente, apresenta-se o perfil do (a) trabalhador (a) da AMA, I.P..

⁴ Taxa de habilitação superior = Total Bach+Lic+Mest+Dout / Total de efetivosx100

Indicadores de Gestão

Indicador	Fórmula de cálculo	2012	2013	2014
Idade Média	Somatório das idades (ponto médio)/Total de efetivos	39,63	40,24	41,27
Nível Médio de Antiguidade	Somatório das antiguidades (ponto médio)/Total de efetivos	9,64	9,87	10,76
Taxa de Envelhecimento	Somatório idades dos efetivos com idade >= 55 anos/Total de efectivos x 100	7%	5,60%	6,07%
Taxa de Feminização	Somatório dos efetivos do género feminino/Total de efectivos x 100	64,00%	64,00%	65,00%
Taxa de Tecnicidade (sentido restrito)	N.º de técnicos superiores/Total de efectivos x100	44,17%	46,86%	46,26%
Taxa de Admissões	Total de Admissões/Total de efectivos x 100	24,89%	3,34%	1,40%
Taxa de Saídas	Total de Saídas/Total de efectivos x 100	25,30*%	6,69%	6,07%
Taxa de Habilitação Superior	Bacharelato + Lic. + Mestrado+ Doutoramento/Total de efectivos x 100	59,43	58,57%	59,34%
Índice de Absentismo	Total de ausências (s/férias)/(Total de dias potenciais de trabalho* x Total de trabalhadores)x100	6,70%	6,26%	8,87%
Remuneração Base Média Anual	Total dos encargos c/remuneração base/Total de efectivos	17.900,83 €	19.980,48 €	20.606,09 €
Taxa de Participação (Formação)	Total de participantes na formação/Total de efectivos x 100	81,12%	89,12%	46,26%
Taxa de Investimento (Formação)	Total da despesa com formação/Total de encargos com pessoal x 100	0,72%	0,67%	0,35%

* O elevado número de saídas dos trabalhadores coincidiu com a cessação das comissões de serviço dos anteriores membros do Conselho Diretivo.

Perfil do (a) Trabalhador (a) da AMA, I.P.

- **Mulher**
- **41,27 de idade (média)**
(escalão etário moda - 35-39 anos)
- **Possui licenciatura**
- **É da carreira de técnico superior**
- **Possui cerca de 10,76 anos de antiguidade na Administração Pública (média)**
(escalão de antiguidade moda - 10-14 anos)
- **Possui relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado**
- **Aufere de remuneração mensal ilíquida 1470,21€ (média)**
(escalão remuneratório moda - 501-1000€)

Anexo

Mapas do Balço Social 2014

(De acordo com o formulário de preenchimento obrigatório disponibilizado pela DGAEP)

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculaço e gnero, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculaço	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissõ de Serviço no âmbito da LTFP		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		Comissõ de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)							1								1		1
Dirigente superior de 2º grau a)							1	1							1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)							1	1							1	1	2
Dirigente intermédio de 2º grau a)							1	1							1	1	2
Técnico Superior	16	36	1	3					18	17			4	4	39	60	99
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	1	18							7	26					8	44	52
Assistente operacional, operário, auxiliar	7	24													7	24	31
Informático	17	8													17	8	25
Total	41	86	1	3	0	0	4	3	25	43	0	0	4	4	75	139	214

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefa			0
Avença	1		1
Total	1	0	1

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e gênero, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e gênero	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)											1								1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)								1							1				1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)				1					1										1	1	2
Dirigente intermédio de 2º grau a)					1					1									1	1	2
Técnico Superior			2	8	14	19	10	14	9	9	3	5	1	3		2			39	60	99
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	2		1	9	1	11	2	11	1	3	1	5		3		2			8	44	52
Assistente operacional, operário, auxiliar			4	7	3	7		8				2							7	24	31
Informático			1		10	3	1	3	3	2	1				1				17	8	25
Total	2	0	8	25	29	40	13	37	14	15	6	12	1	6	2	4	0	0	75	139	214

Prestações de Serviços	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa																			0	0	0
Avença					1														1	0	1
Total	0	0	0	0	1	0	1	0	1												

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)	1																			1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)		1															1			1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)				1	1															1	1	2
Dirigente intermédio de 2º grau a)					1			1												1	1	2
Técnico Superior	12	7	7	14	9	24	11	12		2								1		39	60	99
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	3	15	3	11	2	12		4				2								8	44	52
Assistente operacional, operário, auxiliar				3	7	19		1						1						7	24	31
Informático	3		1		8	7	4			1							1			17	8	25
Total	19	23	11	29	28	62	15	18	0	3	0	2	0	1	0	0	2	1	75	139	214	

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nvel de escolaridade e gnero, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Habilitao Literria	9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)									1						1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)										1			1		1	1	2
Dirigente intermdio de 1º grau a)									1	1					1	1	2
Dirigente intermdio de 2º grau a)									1	1					1	1	2
Tcnico Superior					1	1		1	31	50	6	8	1		39	60	99
Assistente tcnico, tcnico de nvel intermdio, pessoal administrativo		1		3	7	29		1	1	9		1			8	44	52
Assistentes operacional, operrio, auxiliar	1	3			5	21			1						7	24	31
Informtico	1	1	1	1	8	3	1		4	2	2	1			17	8	25
Total	2	5	1	4	21	54	1	2	40	64	8	10	2	0	75	139	214

Grupo/cargo/carreira / Habilitao Literria	9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa															0	0	0
Avena													1		1	0	1
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo							0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar							0	0	0
Informático							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa							0	0	0
Avença							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)															0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)															0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)															0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)															0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)															0	0	0
Técnico Superior															0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				1											0	1	1
Assistente operacional, operário, auxiliar															0	0	0
Informático															0	0	0
Total	0	0	0	1	0	1	1										

Prestações de Serviços	35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa															0	0	0
Avença															0	0	0
Total	0																

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e gnero, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)															0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)															0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)															0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)															0	0	0
Técnico Superior					1	1							1		2	1	3
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo															0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar															0	0	0
Informático															0	0	0
Total	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	3

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	Total
Tarefa			0
Avença			0
Total	0	0	0

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Mobilidade		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)																								0	0	0	
Dirigente superior de 2º grau a)																									0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)																									0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)																									0	0	0
Técnico Superior																									0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo																									0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar																									0	0	0
Informático																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Reforma/ Aposentação		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade		Cedência		Outras situações		TOTAL		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1º grau a)																								0	0	0	
Dirigente superior de 2º grau a)																									0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)																									0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)																									0	0	0
Técnico Superior										3							2	1	1		5	1		8	5	13	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo																									0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar																									0	0	0
Informático																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	5	1	8	5	13		

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concural	Impugnação do procedimento concural	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concural improcedente	Procedimento concural em desenvolvimento	Total
Dirigente superior de 1º grau a)						0
Dirigente superior de 2º grau a)						0
Dirigente intermédio de 1º grau a)						0
Dirigente intermédio de 2º grau a)						0
Técnico Superior					1	1
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						0
Assistente operacional, operário, auxiliar						0
Informático						0
Total	0	0	0	0	1	1

Quadro 11: Contagem das mudanças de situaço dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e gnero

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoçoes (carreiras no revistas e carreiras subsistentes)		Alterao obrigat3ria do posicionamento remunerat3rio (1)		Alterao do posicionamento remunerat3rio por opço gestin3ria (2)		Procedimento concursal		Consolidao da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)											0	0	0
Dirigente interm3dio de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente interm3dio de 2º grau a)											0	0	0
T3cnico Superior									1		1	0	1
Assistente t3cnico, t3cnico de n3vel interm3dio, pessoal administrativo											0	0	0
Assistente operacional, oper3rio, auxiliar											0	0	0
Inform3tico											0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico (*)		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)													1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)													1	1	1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)													1	1	1	1	2
Dirigente intermédio de 2º grau a)													1	1	1	1	2
Técnico Superior			24	32					15	28					39	60	99
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			2	7				3	6	34					8	44	52
Assistente operacional, operário, auxiliar			1	2				2	6	20					7	24	31
Informático			8	4					9	4					17	8	25
Total	0	0	35	45	0	0	0	5	36	86	0	0	4	3	75	139	214

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo								PNT inferior ao praticado a tempo completo										TOTAL		Total
									Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		M	F	
							células abertas para indicar n° horas/semana														
	35 horas		40 horas		42 horas																
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
Dirigente superior de 1º grau a)			1																1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)			1	1															1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)			1	1															1	1	2
Dirigente intermédio de 2º grau a)			1	1															1	1	2
Técnico Superior			39	60															39	60	99
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			8	44															8	44	52
Assistente operacional, operário, auxiliar			7	24															7	24	31
Informático			17	8															17	8	25
Total	0	0	75	139	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	75	139	214

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho suplementar	Trabalho suplementar diurno		Trabalho suplementar nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior											0:00	0:00	0:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		31:00									0:00	31:00	31:00
Assistente operacional, operário, auxiliar	900:00										900:00	0:00	900:00
Informático											0:00	0:00	0:00
Total	900:00	31:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	900:00	31:00	931:00

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho noturno, normal e suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o gnero

Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho noturno	Trabalho noturno normal		Trabalho noturno suplementar		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)					0:00	0:00	0:00
Técnico Superior					0:00	0:00	0:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					0:00	0:00	0:00
Assistente operacional, operário, auxiliar					0:00	0:00	0:00
Informático					0:00	0:00	0:00
Total	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Proteção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
Dirigente superior de 1º grau a)																								0,0	0,0	0,0		
Dirigente superior de 2º grau a)																								0,0	0,0	0,0		
Dirigente intermédio de 1º grau a)																								0,0	0,0	0,0		
Dirigente intermédio de 2º grau a)																								0,0	0,0	0,0		
Técnico Superior	10,0	11,0	77,0	1 063,0	5,0	9,0	157,0	413,0		299,0	13,0	10,0	29,0	10,0									133,0	151,0	1,0	575,0	1 816,0	2 391,0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			10,0	313,0		7,0	9,0	324,0				1,0	21,0	34,0											4,0	40,0	683,0	723,0
Assistente operacional, operário, auxiliar			1,0	248,0	2,0	5,0	20,0	122,0			10,0		11,0	28,0		1,0										44,0	404,5	448,5
Informático	11,0		28,0	1,0	1,0	6,0	366,0	30,0				21,0					207,0								613,0	58,0	671,0	
Total	21,0	11,0	116,0	1 625,0	8,0	27,0	552,0	889,0	0,0	299,0	23,0	32,0	61,0	72,0	0,0	1,0	207,0	0,0	133,0	0,5	151,0	5,0	1 272,0	2 961,5	4 233,5			

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	0	0:00	

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género
A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)
Mês de referência: Dezembro

Género / Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €		3	3
501-1000 €	16	65	81
1001-1250 €	11	14	25
1251-1500 €	9	13	22
1501-1750 €	7	13	20
1751-2000€	6	4	10
2001-2250 €	1	5	6
2251-2500 €	8	8	16
2501-2750 €	10	7	17
2751-3000 €	1	4	5
3001-3250 €	2	2	4
3251-3500 €			0
3501-3750 €	2		2
3751-4000 €			0
5251-5500 €	1	1	2
Mais de 6000 €	1		1
Total	75	139	214

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo
Período de referência: mês de Dezembro

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	731,68 €	478,87 €
Máxima (€)	6 850,13 €	5 480,10 €

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	4 409 702,24 €
Suplementos remuneratórios	134 864,46 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	234 857,87 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal (**)	8 462,49 €
Total	4 787 887,06 €

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	4 816,82 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	28,79 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	1 015,63 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	21 890,49 €
Representação	93 190,29 €
Secretariado	2 538,94 €
Outros suplementos remuneratórios	11 383,50 €
Total	134 864,46 €

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	4 399,46 €
Abono de família	
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	230 458,41 €
Outras prestações sociais (incluindo Pensões)	
Total	234 857,87 €

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	
Total	0,00 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	0						1					1
	F	0						0					
Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência	M	0						1					1
	F	0						0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0						299					299
	F	0						0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0						0					0
	F	0						0					

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade		Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:		0
	- absoluta	
	- parcial	
	- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta		1
Casos de incapacidade temporária e parcial		
Total		1

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código (*)	Designação		

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho		Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:			
	Exames de admissão		
	Exames periódicos		
	Exames ocasionais e complementares		
	Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho (*)			1 900,00 €
Visitas aos postos de trabalho			

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	
Equipamento de protecção (b)	
Formação em prevenção de riscos (c)	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	11	47	27	22	107
Externas	28	16	2	2	48
Total	39	63	29	24	155

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Dirigente superior de 1º grau a)	0	0	0	
Dirigente superior de 2º grau a)	0	1	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)	0	1	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)	0	2	2	2
Técnico Superior	38	24	62	40
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	43	15	58	41
Assistente operacional, operário, auxiliar	26	0	26	12
Informático	0	5	5	2
Total	107	48	155	99

Quadro 29: Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Horas despendidas	Horas despendidas em acções internas	Horas despendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente superior de 1º grau a)	0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)	0:00	2:00	2:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)	0:00	2:00	2:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)	0:00	64:00	64:00
Técnico Superior	2618:00	859:00	3477:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	3193:00	2:00	3195:00
Assistente operacional, operário, auxiliar	2372:00	0:00	2372:00
Informático	0:00	270:00	270:00

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	7 870,28 €
Despesa com acções externas	9 071,50 €
Total	16 941,78 €

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	18
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	1
Processos instaurados durante o ano	1
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	2
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	1
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	1
* Cessaçã o da comissão de serviço	